

CC da Frelimo aprova manifesto eleitoral e programa do Governo

O Comité Central da Frelimo aprovou ontem o seu manifesto para as próximas eleições de Outubro e o programa do Governo deste partido para o período pós-eleitoral. O facto ocorreu no último dia dos trabalhos da segunda sessão extraordinária do partido no poder que decorria desde segunda-feira na cidade da Matola. O Presidente Joaquim Chissano disse no encerramento do encontro que o conteúdo dos documentos produzidos não é outra coisa «senão a continuação com mais vigor do trabalho iniciado já neste período pós-guerra».

Chissano disse ainda que a presente sessão possibilitou também a elaboração e sintetização das ideias sobre como deverá ser organizada e conduzida a campanha da Frelimo para as primeiras eleições gerais e multipartidárias agendadas para Outubro próximo.

«A partir de agora, a tarefa de construir a vitória (da Frelimo) está nas mãos de cada dirigente, quadro, militante e simpatizante. Está nas mãos de todo o povo que deve ser sujeito activo nesse processo», afirmou o Presidente Chissano falando de improviso.

Esta ideia é, aliás, reforçada na resolução final desta sessão, que aprovada por aclamação exorta todos os membros e simpatizantes da Frelimo para «cerrarem fileiras e a mobilizarem toda a população de modo a garantir o sucesso das próximas eleições gerais e a vitória do Presidente Joaquim Chissano» e do seu partido.

«Vamos para a vitória, por um futuro melhor», diz o documento, que considera a Frelimo o grande protagonista de mudanças no nosso país, pois, para além da vitória contra o colonialismo, trouxe a

independência nacional, da guerra de agressão e desestabilização contra o nosso povo, trouxe a paz e a estabilidade e da democracia do partido único trouxe uma democracia multipartidária.

A segunda sessão extraordinária do Comité Central, que dos 160 membros efectivos deste órgão reuniu 132, enquanto dos 16 suplentes estiveram presentes 14, analisou o documento final da Reunião Nacional de Quadros, o manifesto eleitoral, o programa do Governo para o período pós-eleições e a organização da campanha eleitoral da Frelimo.

A resolução final sustenta que este partido continuará no futuro a pautar a sua política pela defesa dos direitos e liberdades individuais dos cidadãos, estimulando a sua criatividade e talentos, para a realização plena das suas aspirações. Outro aspecto referido relaciona-se com a defesa da unidade nacional, na perspectiva de uma sociedade mais democrática em Moçambique, no respeito pela diversidade fecunda, seja ela de ideias, tradições culturais, de condição religiosa e/ou de origem étnica ou de sexo.

Na presente sessão a Frelimo reafirmou, por outro lado, que o processo de eliminação gradual dos desequilíbrios regionais herdados do colonialismo, entretanto interrompido pelo longo período de guerra, deve ser retomado.